



Comportamento de *Pachymerus cardo* relacionado à escolha de sítios de oviposição

Autor(es): Ane Karoline Campos Fernandes, Aline Franciele Freitas Alves, Débora Lima Santos, Francine Souza Alves da Fonseca, Maurício Lopes de Faria

Comportamento de *Pachymerus cardo* relacionado à escolha de sítios de oviposição

Introdução: A predação de sementes é uma interação direta com importantes repercussões ecológicas e evolutivas, podendo gerar numerosos efeitos sobre o fitness da planta. Na família Arecaceae, os principais predadores pertencem à tribo Pachymerini, sendo *Pachymerus cardo* (Fahraeus 1839) e *Speciomerus revoili* (Pic 1902) especialmente descritos para *Acrocomia aculeata* (macaúba). Devido a sua importância social e econômica, estudos dos fatores que limitam o sucesso reprodutivo da macaúba como a presença ou ausência dos fungos nos frutos são relevantes. **Objetivo:** Deste modo, este trabalho teve como objetivo observar se a escolha do sítio de oviposição dos predadores de sementes de *A. aculeata* pode ser influenciada pela presença ou ausência do fungo nos frutos. **Metodologia:** Os frutos foram coletados em Itacambira-MG, e distribuídos em três tratamentos: 1) Frutos em pré-dispersão com inóculo. 2) Frutos em pré-dispersão sem inóculo. 3) Frutos em pós-dispersão sem inóculo. E a partir destes foram feitos extratos em acetato de etila. Os testes comportamentais foram conduzidos em um olfatômetro em 'Y', tendo em um dos braços papel filtro (2x2 cm) embebido com 50µl de extrato, e no outro braço do olfatômetro papel filtro somente com o solvente. Para cada tratamento foram utilizadas nove fêmeas de *Pachymerus cardo*, e o experimento foi conduzido no Laboratório de Ecologia e Controle Biológico de Insetos na Unimontes. A análise utilizada foi o teste Qui-quadrado por meio do software R 3.1.0 (R Development Core Team, 2014). **Resultados:** No tratamento 1 ($X^2= 6$, $p= 0.04979$) e no tratamento 2 ($X^2= 12.6667$, $p= 0.001776$) os insetos responderam significativamente, optando pela não escolha do tratamento ou controle, permanecendo durante todo o tempo de observação parado no tubo principal do olfatômetro. Para o tratamento 3, apesar da maioria das fêmeas terem escolhido o extrato do fruto em pós-dispersão sem o inóculo (6 fêmeas), o resultado da análise não foi significativo. **Conclusão:** Os resultados apresentados demonstram que os insetos testados não reconheceram os voláteis liberados pelos extratos dos frutos nos três tratamentos.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Agência financiadora: Fapemig